SALDO POSITIVO

Tangará da Serra criou 17,5 mil empregos formais em 2023

Tangará fechou com saldo positivo de 437 empregos

Maior crescimento foi no setor de serviços, com 319 postos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Brasil registrou saldo positivo de 1.483.598 empregos formais em 2023, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na última semana pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No acumulado do ano (janeiro a dezembro), foram registradas 23.257.812 admissões e 21.774.214 desligamentos.

O Estado de Mato Grosso obteve um saldo positivo, com 40.726 novas de vagas de emprego. No acumulado de janeiro a dezembro, foram registradas 620.164 admissões e 579.438 desligamentos.

Tangará da Serra, acompanhando o crescimento do Estado, também fechou o ano positivamente, com a criação de 17.595 empregos formais em 2023, e 17.158 desligamentos, totalizando um saldo positivo de 437 empregos no ano.

> Tangará tem, pelo menos, 500 vagas diárias para serem preenchidas

O maior crescimento do emprego formal em 2023 ocorreu no setor de serviços, com a criação de 319 postos, seguido do comércio com 77 postos criados; agropecuária com 66, e a construção com 37. Já o setor da Indústria fechou o ano com saldo negativo de 62 empregos.

"Levando em consideração outros anos, anteriores, tivemos um saldo menor, mas não é exclusividade nossa, pois todos os municípios tiveram alteração [para baixo]. Os municípios do agro, por exemplo, estão fechando negativo há alguns meses", analisou o secretário Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Sílvio José Sommavilla, ao aproveitar a oportunidade para fazer um chamamento da população para a qualificação, especialmente através do projeto Qualifica Tangará.

"Tangará tem, pelo menos, 500 vagas diárias para serem preenchidas, mas que não são por falta de capacitação. (...) E o Município também está fazendo a sua parte, individualmente, que é a contratação do Senai para 960 vagas durante 24 meses e mais 1.200 vagas do Governo do Estado, através do Ser Família Capacita. Então, teremos mais de duas mil pessoas que poderão ser formadas nos 24 meses, se desejarem, com cursos técnicos e rápidos", convoca.

Detalhadamente, Tangará da Serra fechou janeiro com saldo positivo de 67 empregos; fevereiro com 25; março com saldo negativo em 115; abril com 103 positivo; maio com 62 empregos; junho com 177; julho com 64; agosto com 193; setembro com 139; outubro novamente negativo em 10 postos; novembro com 104 positivo; e dezembro fecha com o maior saldo negativo do ano, de 372. Neste último mês foram 1.035 admissões e 1.407 desligamentos.

O resultado foi positivo nos cinco grandes setores econômicos

EMPREGO

MT é o 2º do país que mais gerou oportunidades em 2023

Foram 620.164 admissões e 579.438 desligamentos

MARIA JÚLIA SOUZA / Sedec

Em 2023, Mato Grosso obteve um saldo positivo de 40.726 novas de vagas de emprego, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, e foi a 2ª unidade da federação que mais gerou oportunidades de trabalho no país proporcional à população.

No acumulado de janeiro a dezembro, foram registradas 620.164 admissões e 579.438 desligamentos.

O Distrito Federal aparece em primeiro. Já em números absolutos, São Paulo obteve o maior saldo 390.719, contudo, a população daquele estado é de 44,4 milhões de habitantes, numa proporção de 0,88% vaga por habitante. Já o Distrito Federal obteve saldo de 36.968 novas vagas e tem população de 2,8 milhões de habitantes, proporção de 1,31%.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, Mato Grosso vive quase pleno emprego, fruto das medidas desenvolvidas pelo Governo do Estado. "O Governo tem concedido créditos, por meio da agência de fomento Desenvolve MT, além disso, desburocratizou o acesso aos benefícios fiscais com seus programas de incentivos. Acreditamos que em 2024 o desempenho será ainda melhor quanto a geração de emprego e renda para a população", ressaltou.

> Acreditamos que em 2024 o desempenho será ainda melhor

O resultado foi positivo nos cinco grandes setores econômicos do Estado, totalizando um estoque de 874.870 empregos formais com saldo positivo em 40.726. O destaque do crescimento do emprego formal foi do setor de serviços com 17.286 (6,14%) em relação ao ano anterior, seguido da indústria com 7.839 (5,97%), construção com 7.077 (5,58%), agropecuário com 6.158 (4,23%) e Comércio 2.366 (3,03%).